



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Uso Do Análogo Inalatório Da Prostaciclina No Tratamento De Pacientes Pediátricos Com Hipertensão Pulmonar Grave: Relato De Caso De Uma Paciente Em Unidade De Terapia Intensiva

Autores: DÉBORA RIBEIRO VIEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG), FERNANDA TORMIN TANOS LOPES (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG), MAÍRA GUIMARÃES CORRADI REIS (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG)

Resumo: Introdução: A hipertensão pulmonar (HP) é uma condição grave com aumento da pressão nas artérias pulmonares, que pode estar associada à insuficiência cardíaca direita e comprometimento da oxigenação sanguínea. Em pacientes críticos na Unidade de Terapia Intensiva, o manejo é pode ser desafiador, sendo essencial a escolha adequada da terapia vasoativa. O iloprost, análogo da prostaciclina, por seu efeito vasodilatador pulmonar seletivo e propriedades antiproliferativas e antitrombóticas tem ganhado destaque.
Objetivos: Paciente do sexo feminino, 14 anos, com HP idiopática (grupo I), classe funcional II da NYHA e alto risco. Pós-operatório tardio de cirurgia de Potts e insuficiência cardíaca direita, fazia uso irregularmente de furosemida 40 mg/dia, espironolactona 25 mg/dia, sildenafil 25 mg 3x/dia e bosentana 125 mg 2x/dia. Apresentava internações frequentes por dor torácica e cianose, com baixa adesão ao tratamento. Internada na UTI por descompensação, dor torácica ventilatório-dependente e intensa, saturação baixa, febre e vômitos. Foi diagnosticada com pneumonia no lobo superior esquerdo por Pseudomonas, tratada com meropenem e amicacina. Evoluiu com instabilidade hemodinâmica, necessidade de drogas vasoativas e dessaturação persistente, sem resposta ao óxido nítrico. Iniciada milrinona e noradrenalina. No mesmo dia, iniciou-se iloprost (micronebulização 9x/dia), com melhora progressiva e suspensão gradual das aminas em resposta ao tratamento.
Metodologia:
Resultados:
Conclusão: O iloprost inalatório tem mostrado benefícios no tratamento de HP grave em pacientes pediátricos críticos. Sua via inalatória garante ação seletiva nos pulmões e menos efeitos sistêmicos. Com meia-vida curta (aproximadamente 45 minutos), requer uso frequente (6 a 12 vezes ao dia). Estudos evidenciam redução da pressão arterial pulmonar média e resistência vascular pulmonar, sem hipotensão sistêmica (Hoepfer et al., 2000, Olschewski et al., 2002). Também melhora a oxigenação (PaO₂/FiO₂) e reduz sobrecarga do ventrículo direito (De Wet et al., 2004). Sua segurança na administração contínua ou intermitente na UTI o torna útil como terapia adjunta ou suporte para outras abordagens (Harbaum et al., 2020). O iloprost representa uma valiosa ferramenta no manejo da HP grave em ambiente intensivo, contribuindo para a estabilização hemodinâmica e melhora respiratória. Mais estudos randomizados são necessários para padronizar seu uso e avaliar impacto na mortalidade de crianças e adolescentes.